

A Importância Socioeconômica da Feira Livre para os Agricultores Familiares de Santana do Ipanema

Danessa Rafaella da Silva⁽¹⁾; Rayane Silva de Oliveira⁽²⁾; Railma Alencar Correia Silva⁽³⁾; Ermeson Henrique Silva Dos Reis⁽⁴⁾; Luciano Celso Brandão Guerreiro Barbosa⁽⁵⁾

- (1) Estudante; Universidade Federal de Alagoas; Santana do Ipanema, Alagoas; danessa_rafaela@hotmail.com;
(2) Estudante; UFAL; Santana do Ipanema, Alagoas; rayane_2silva@hotmail.com;
(3) Estudante; UFAL; Santana do Ipanema, Alagoas; railmaalencar@hotmail.com;
(4) Estudante; UFAL; Santana do Ipanema, Alagoas; ermesonhenrique@hotmail.com;
(5) Professor/Pesquisador; UFAL; Santana do Ipanema, Alagoas; lucianocbgb@homail.com.

Resumo

Observa-se no Brasil que as feiras livres se apresentam como um espaço importante para o desenvolvimento socioeconômico dos agricultores familiares, além de constituir-se num *locus* importante para a segurança alimentar local. Neste sentido, esta pesquisa busca apresentar a feira livre como principal canal de comercialização da agricultura familiar, demonstrando ainda, sua importância para o desenvolvimento socioeconômico e cultural do município de Santana do Ipanema. Para a sua elaboração foi realizada uma ampla revisão de literatura, bem como a aplicação de questionários semiestruturados a 11 feirantes, que comercializam seus produtos na feira livre do município de Santana do Ipanema. Foram ainda, realizadas observações durante a realização das feiras, com o intuito de conhecer de perto o trabalho realizado pelos feirantes, além de ver como se relacionavam com os clientes, assim como, observar como eram feitas as negociações e como o feirante desempenha suas duas atividades "feirante e agricultor". Durante a pesquisa, verificou-se que alguns feirantes, também, eram agricultores, e que detinham a feira livre como um importante espaço para o escoamento de sua produção. Assim, este trabalho concluiu que a feira livre de Santana do Ipanema se constitui num espaço importante para os agricultores familiares, pois se apresenta como um *locus* de escoamento de sua produção, obtenção de renda, de interação social, de participação dos diversos membros da família, além de ser um espaço que proporciona ao agricultor maior poder de barganha na relação comercial.

Palavras-chave: Agricultura, Comercialização, Desenvolvimento.

Abstract

It is observed in Brazil that the street market present themselves as a important place to the socioeconomic development of the family farmers, beyond being an important *locus* to the local food safety. In that sense, this research seeks to present the street market the principal channel of commercialization of the family farming, showing yet, its importance to the socioeconomic and cultural development of the city Santana do Ipanema. There were made observations during the markets, with the intention of knowing better the work realized by the marketers, beyond seeing how they deal with the customers, as observe how were made the negotiations and how the marketer execute his two activities "marketer and farmer". During the research, it was found that some marketers were, also, farmers, and had the street market as an important place to the flow of their production. Therefore, this research concluded that the street market of Santana do Ipanema is a important place to the family farmers, because it presents itself as a *locus* to flow of production, obtaining income, social interaction, to participation of many members of the family, beyond being a place that provides the farmer more bargaining power in the commercial relation.

Keywords: Agriculture, Commercialization, Development.

INTRODUÇÃO

Para este trabalho, foi estudada a feira livre da cidade de Santana do Ipanema. Este município fica localizado na Mesorregião do Sertão Alagoano, mais especificamente na Microrregião Santana do Ipanema, estando a 207 km de distância da capital de Alagoas, Maceió. A Região possui clima semiárido, sendo este um fator limitante ao desenvolvimento da prática agropecuária. Este município possui uma população estimada, de 47.513 habitantes. Além disso, o município possuía uma população economicamente ativa que abarcava 59,9% dos habitantes em 2010. Em relação aos indicadores sociais, seu Índice de Gini foi de 0,43 no ano de 2010, enquanto que havia uma incidência de pobreza de 59,45%. Já o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do município, em 2010, foi de 0,5913. Ocorre ainda que Santana do Ipanema obteve um Produto Interno Bruto (PIB) de 238.193 mil reais e um PIB per capita a preços correntes de 5.270,10 reais. (ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL, 2015).

As feiras livres tem sido um dos principais canais de comercialização dos produtos agrícolas, e muitos desses produtos são oriundos da agricultura familiar. Dessa forma, surge a necessidade de pesquisar a respeito desse cenário, onde muitas famílias, além de produzir diversos produtos agrícolas, ainda buscam produtos de outras localidades (cidades circunvizinhas) para revenda na feira livre no município de Santana do Ipanema-AL.

A agricultura familiar se caracteriza pela gestão da unidade produtiva e pelo investimento executado por pessoas que mantêm entre si laços de parentesco ou matrimonial, a produção feita por essas famílias pode advim da terra ou não, e pode acontecer da terra não pertencer à família (SOUSA; OLIVEIRA; FREITAS, 2008, p. 67).

Com essas produções feitas em suas unidades produtivas as famílias geram renda através da comercialização, como explica (BARBOSA, 2007, p. 30).

A prática da comercialização de produtos é bastante antiga, originada há milhares de anos pelas civilizações mesopotâmica, egípcia, dentre outras. É por meio do processo de comercialização que os produtores, industriais, prestadores de serviços e comerciantes geram um fluxo contínuo de divisas monetárias, de maneira que esses agentes econômicos procuram expandir seus mercados consumidores e, conseqüentemente, obter maiores lucros.

De acordo Costa, 2005, é através das vendas que o agricultor familiar transforma o fruto do seu trabalho nos recursos financeiros no qual se precisa para viver. Em tempos passados os agricultores familiares conseguiam garantir o sustento de suas casas sem que fosse necessário dedicar uma atenção maior a venda. Os costumes de plantar produtos de subsistência como: milho, feijão, mandioca e etc., reservando uma parcela para o consumo da família e comercializando somente o excedente, já não atende às necessidades mínimas de uma família.

É de grande importância o acesso aos mercados para os agricultores familiares, isso não só facilita buscarem independência, quanto unidade produtiva, como também se apresenta como um imperativo para o desenvolvimento rural. E a feira livre por ser de fácil acesso se torna peça fundamental para muitas famílias. Costa (2005, p.4) explica a importância das feiras livres no contexto geral.

A novidade está em perceber que feiras não são simplesmente um lugar de comércio. Entre diversas outras vantagens, elas favorecem a preservação de hábitos culturais, de espécies e variedades tradicionais e se constituem em fato econômico expressivo onde quer que se realizem, especialmente nas cidades menores. As feiras são o local onde os produtores têm a oportunidade de vender diretamente para o consumidor final e serão, por muito tempo, um importante canal de comercialização para muitos, aí incluídos os agricultores familiares. Vale a pena entender mais sobre as feiras com o objetivo de não só lutar para multiplicá-las, como também procurar adequar melhor as pouquíssimas políticas públicas de apoio às já existentes.

Nesse contexto, o objetivo é apresentar a feira livre como principal canal de comercialização da agricultura familiar, demonstrando ainda, sua importância para o desenvolvimento socioeconômico e cultural do município de Santana do Ipanema. Vale ressaltar que as políticas de incentivo a agricultura são de fundamental importância para que esses agricultores possam, de fato, ter acesso ao mercado e se desenvolver. As políticas de incentivos, também, têm o papel de minimizar a extrema pobreza, que em muitos casos se encontram no ambiente rural e que acaba enfraquecendo o desenvolvimento dessas famílias. A criação de cooperativas e associações são estratégias importantes para proporcionar uma melhoria das condições de vida das famílias rurais.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Para elaboração deste trabalho procedeu-se uma ampla revisão de literatura, na qual foram levantados alguns pontos importantes, referentes às seguintes temáticas: *(i)* Agricultura Familiar e *(ii)* Comercialização, para confirmação das premissas apresentadas no trabalho. Além disto, foi elaborado um questionário semiestruturado, o qual foi aplicado no segundo semestre do ano de 2014, na feira livre da cidade de Santana do Ipanema, Alagoas, a 11 feirantes. Durante a aplicação dos questionários foi observado à rotina dos feirantes, a relação da compra e venda, e como o feirante se relacionava com o consumidor, os mesmos ainda relataram suas experiências como produtores rurais, destacaram os principais produtos que produzem e comercializam. Foi observado ainda, o comportamento do consumidor e do feirante, com o intuito de entender a dinâmica das relações comerciais e sociais existentes no âmbito da feira, bem como, sua importância para os agricultores familiares, ora feirantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através do estudo em relação à temática proposta neste trabalho, foram encontrados vários aspectos de interesse para a análise da Feira livre de Santana do Ipanema- AL.

A partir dos resultados obtidos foi possível verificar a importância que a feira livre detém para a vida do feirante, seja ele agricultor familiar, revendendo seus produtos, ou apenas um feirante revendendo os produtos agropecuários adquiridos junto a um intermediário. No caso do agricultor, a feira livre se apresenta como um espaço para a sua reprodução econômica a partir da obtenção de renda, bem como, um *locus* para o escoamento de sua produção. Neste sentido, pode-se perceber com a pesquisa que a feira livre representa para o agricultor uma ferramenta de fomento de sua renda, podendo assim alocar valor aos produtos que por eles são produzidos, e ter um ganho a partir destes.

Por outro lado, verificou-se que, devido a pouca diversidade produtiva em seus estabelecimentos rurais, os agricultores necessitam dos intermediários para adquirir outros produtos agropecuários (todos os entrevistados pegam mercadorias de terceiros).

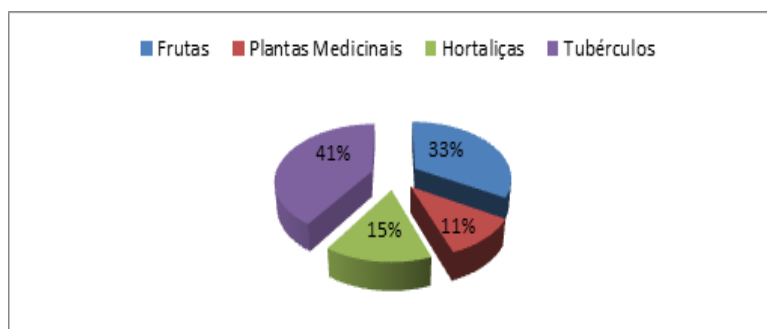
Contudo, cabe salientar que em alguns casos, a pouca diversificação é causada por questões endofoclimáticas, que limita à produção de determinados produtos durante o ano todo. Isso leva o agricultor a deter uma dependência externa ao seu estabelecimento rural para manter a regularidade (tanto em quantidade como na frequência) da oferta dos produtos comercializados no transcorrer do ano. Por sua vez, a limitação produtiva e/ou dependência externa pode trazer consequências negativas para si e para os consumidores, uma vez que ficam sujeitos às oscilações dos preços dos produtos comercializados pelos atravessadores, além de haver uma redução significativa de seu ganho em relação ao produto vindo de intermediários, caso comparado com um produto produzido pelos mesmos.

Dos produtos comercializados entre os feirantes estão frutas, tubérculos, plantas medicinais e hortaliças. Mas, apenas são produzidos pelos mesmos alguns tipos de hortaliças e frutas. Um volume bem pequeno se comparado ao que é vendido. Desta forma, mostrando que a maioria dos produtos comercializados por estes são de terceiros, sendo assim havendo uma remuneração inferior, caso os agricultores produzissem e comercializassem.

O Gráfico 01 apresenta o percentual dos feirantes que comercializam frutas, plantas medicinais, hortaliças e tubérculos na feira livre de Santana do Ipanema- AL. Observou-se que 41% dos feirantes entrevistados comercializam tubérculos, seguido das frutas com 33%, das hortaliças com 15% e as plantas medicinais com 11%.

Sendo assim, com os resultados obtidos fica evidente a importância da feira livre para a vida dos agricultores familiares, pois a partir deste, eles conseguem escoar os excedentes de sua produção, podendo assim gerar renda. Desta forma, a feira livre de Santana do Ipanema-AL, tem sido uma ferramenta de inclusão econômica e social para os agricultores familiares, além de contribuir de maneira positiva para a relação do consumidor final e o produtor, mantendo um vínculo de confiança entre os mesmos.

Gráfico 01 - Percentual dos feirantes que comercializam frutas, plantas, hortaliças e tubérculos na feira livre de Santana do Ipanema, 2014.



Fonte: Pesquisa de campo (2014).

A Figura abaixo mostra a feira livre de Santana do Ipanema- AL, intensificando assim a relação do produtor e consumir final, como citado acima, vislumbrando que a partir deste haverá um ciclo de confiança entre o consumidor final e o produtor, em relação ao produto a eles oferecido, mantendo assim a fidelidade deste cliente.

Figura 01: Feira livre de Santana do Ipanema



Fonte: Sertão 24 horas, 2012.

Contudo, foi apresentado pelos agricultores uma grande carência no sentido de assistência técnica por parte do poder público, tanto no que diz respeito à feira livre quanto aos agricultores que trazem os produtos de suas plantações para serem vendidos, os mesmos ainda afirmam que, havendo uma assistência técnica por parte do poder público, os envolvidos com esse tipo de atividade poderão se motivar e buscarem melhorias tanto em suas produções quanto em sua condição quanto feirante.

CONCLUSÃO

Assim, conclui-se que as feiras livres são de suma importância para o desenvolvimento socioeconômico das famílias rurais e dos municípios que as possui. E que o município de Santana do Ipanema-AL, oferece uma grande demanda para os produtos agrícolas. Contudo, esta demanda não consegue ser suprida pela produção local, sendo necessário importar produtos de outras localidades, como: Arapiraca/AL, Pernambuco e Sergipe, conforme expôs os entrevistados.

Dessa forma podemos afirmar que a produção feita pelas famílias agrícolas tem um mercado na qual existe uma demanda suficiente para sua oferta, estando ainda apta a expansão da oferta a partir da substituição dos produtos adquiridos em outras localidades pela produção local.

Portanto, a feira livre de Santana do Ipanema representa um espaço importante para o desenvolvimento dos agricultores familiares da região, todavia, falta uma articulação dos agricultores locais para suprir as necessidades alimentares locais, ao tempo que faltam políticas de incentivo e que propiciem o acesso dos agricultores à feira livre de Santana do Ipanema.

REFERÊNCIAS

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. Santana do Ipanema, AL. **Atlas do Desenvolvimento humano no Brasil**, 2015. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/santana-do-ipanema_al> Acesso em: 24/11/2015.

BARBOSA, Luciano Celso Brandão Guerreiro. **A Comercialização de produtos orgânicos como alternativas para geração de sustentabilidade aos agricultores familiares**. 2007. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente)- Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2007.

COSTA, Ricardo. Beneficiamento da produção e acesso a mercados. **Agriculturas, experiências em agroecologia**. Rio de Janeiro, RJ, v.2, n.2, p. 4, Julho, 2005.

IBGE. Alagoas, Santana do Ipanema. **IBGE**, 2015. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=270800&search=alagoas|santana-do-ipanema>>. Acesso em: 23/09/2015.

SERTÃO 24 HORAS. Santana do Ipanema em decadência: A feira livre está se acabando e o milho não existe. **Sertão 24 horas**, 2012. Disponível em: <http://sertao24horas.com.br/site/index.php?option=com_content&view=article&id=5084:santana-do-ipanema-em-decadencia-a-feira-livre-esta-se-acabando-e-o-milho-nao-existe&catid=54:policia&Itemid=297> Acesso em: 24/11/2015.

SOUSA, Valdemício Ferreira Souza; OLIVEIRA, Francisco das Chagas; FREITAS, Antônio Carlos Reis de Freitas. **Estratégias de Desenvolvimento Rural e Alternativas Tecnológicas para a Agricultura Familiar na Região Meio-Norte**. Teresina: Meio- Norte, 2008.